

TRATOS CULTURAIS DO TOMATEIRO (TOMATE COMPACT)

Maisa Silva Próximo¹; Josilene Vargas Xavier²

1 Discente do Curso Técnico em Agropecuária, Instituto Federal Fluminense, Campus Bom Jesus do Itabapoana / E-mail: maisasilvaproximo@gmail.com

2 Técnica em Agropecuária, Instituto Federal Fluminense, Campus Bom Jesus do Itabapoana / E-mail: josilene.xavier@iff.edu.br

INTRODUÇÃO

O tomateiro é uma das olerícolas mais consumidas mundialmente e apresenta alta complexidade de produção, sendo necessário capacitação técnica para se alcançar êxito de sua produção, promovidas por unidades demonstrativas que retratem o campo.

OBJETIVOS

O objetivo do presente trabalho foi demonstrar para os estudantes do Curso Técnico em Agropecuária do IFFluminense, campus Bom Jesus, o conjunto de tratos culturais essenciais para a cultura de crescimento indeterminado e contribuir para a formação e capacitação técnica dos mesmos de forma a atender às exigências do mercado de trabalho.

MATERIAL E MÉTODOS

O preparo do solo iniciou em setembro/2019 com a abertura dos sulcos espaçados em 1,5 m, e a aplicação de 200 g de calcário calcítico e 750 g de cama de aviário por m linear de sulco. A adubação recomendada para essa cultura é de 300 kg/ha de nitrogênio, 1000 kg/ha de P₂O₅ e 500 kg/ha de K₂O. Aos 20 dias antes do plantio foram aplicados 70% do fósforo e 10% do nitrogênio e do potássio recomendados. O plantio das mudas foi realizado em 31 de março/2020 adotando o espaçamento de 0,5 m entre plantas. As mudas foram confeccionadas em bandejas com substrato comercial e transplantadas, após 25 dias de crescimento. A irrigação foi localizada. O restante do adubo foi aplicado por cobertura, sendo o nitrogênio e potássio aplicados em 6 parcelas, quinzenais, e o fósforo em aplicação única. Os tratos culturais realizados foram o tutoramento simples, condução com 2 hastes principais, amarrio em "oito deitado", desbrota semanal, polinização artificial, capação da haste principal, desbaste das folhas baixas, além do controle fitossanitário, realizado semanalmente. A polinização artificial não foi adotada desde o início e acarretou a perda das primeiras floradas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO OU RESULTADOS ESPERADOS

Foram detectadas a nível de campo, a ocorrência de abortamento das flores, do primeiro e segundo cacho, haja visto que, este cultivo foi conduzido em casa de vegetação, inviabilizando a polinização pelos agentes polinizadores naturais, dos quais induzem a liberação do pólen a partir das vibrações (*buzz pollination*) oriundas dos movimentos torácicos das abelhas quando estão nas anteras (DE VALLEJO-MARIN, 2013; GOULSON, 2010; SILVA; HRNCIR; FONSECA, 2010 apud DE FREITAS, 2016). Logo, após investigação, adotou-se a polinização mecânica, por meio de equipamento com motor a gasolina que promovesse "vento" nas florações. O abortamento floral dos primeiros cachos, influenciou na produtividade, sendo colhidos 1.157 kg de tomates em 130 plantas, o equivalente a uma produtividade 84.761 kg/ha. Logo, a produtividade desse tomateiro pode atingir 100.000 kg/há.

CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

A condução de uma cultura, focada para o desenvolvimento do educando, com intuito de promover a busca por soluções aos problemas que por ventura venham a ocorrer, durante a condução do mesmo, propicia uma vivência e conhecimento de uma situação espelho de campo produtivo, somando para o desenvolvimento de sua capacitação profissional.

REFERÊNCIAS

1. DE FREITAS. Davi Soares; "INFLUENCIA DA POLINIZAÇÃO MECÂNICA NA PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DE TOMATES PRODUZIDOS A CAMPO", Trabalho de Conclusão de Curso. UFV. Viçosa – MG, 2016.
<http://www.agn.ufv.br/wp-content/uploads/2017/08/TCC-Davi-Freitas.pdf> Acesso em 29/11/2020.